



<b>DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2016</b>		<b>SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO</b>		
<b>Mestrando(a):</b>		<b>Data da defesa:</b>	<b>Horário</b>	<b>Local:</b>
<b>Joana Elisa Costa Oscar</b>	<b>5ª feira</b>	<b>26/04/2018</b>	<b>14:00h</b>	<b>Auditório Decania CFCH</b>

**Título da dissertação:**

**Caminhos percorridos por professores para implementação da Lei 10.639 na educação infantil: prática pedagógica em interface com a política pública municipal**

<b>Banca Examinadora:</b>	<b>Instituição de origem:</b>
<b>Rosana Rodrigues Heringer (Orientadora)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Patricia Corsino</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Tânia Mara Pedroso Muller</b>	<b>UFF</b>
<b>Amilcar Araujo Pereira</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Carmen Teresa Gabriel Le Ravallec- Suplente</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Eliane Ribeiro de Andrade- Suplente</b>	<b>UNIRIO</b>

**Resumo:**

Esse trabalho teve por objetivo identificar e analisar experiências de implementação da Lei 10.639/03 na rede municipal de educação da cidade do Rio de Janeiro, em conexão com os projetos pedagógicos das unidades escolares e com as práticas desenvolvidas por Professores de Educação Infantil (PEI), à luz das discussões teóricas na perspectiva de uma educação antirracista. Pesquisas sobre relações raciais e educação infantil (ABRAMOWICZ, 2010; CAVALLEIRO, 2000; OLIVEIRA, 2004; ROSEMBERG, 1987) foram fulcrais para desmistificar questões relativas ao racismo na primeira infância, apontando o campo escolar como meio de manutenção de práticas discriminatórias e influência sobre a construção da identidade da criança negra. O enfoque da pesquisa, por sua vez, buscou apresentar um breve histórico do Movimento Negro e da luta pela Educação Infantil enquanto movimentos sociais (PEREIRA, 2013; CORSINO, 2003; OLIVEIRA, 2011, GOMES, 2016), e enquanto construtores de conhecimento, de modo a influenciarem o desenvolvimento de políticas públicas. Nesse sentido, analisamos como os professores de educação infantil concebem, se percebem e traduzem essas orientações em suas práticas pedagógicas. Para tal, foram realizadas duas etapas metodológicas: a análise documental dos Projetos Pedagógicos Anuais (PPA) do ano de 2015 apresentados ao "Prêmio Anual de qualidade da Educação", concedido aos servidores lotados e em exercício nas unidades da Rede Pública de Ensino Municipal do Rio de Janeiro que prestam atendimento exclusivo na educação infantil e no ensino especial; e entrevistas semiestruturadas com as Professoras de Educação Infantil correspondentes às unidades escolares cujos projetos foram analisados. O resultado da análise dos projetos mostrou que as orientações da Secretaria Municipal de Educação quanto à temática étnico-racial são sensivelmente percebidas pelo campo, mas não necessariamente como reflexo efetivo de implementação da Lei 10/639/03. Por outro lado, as entrevistas semiestruturadas evidenciaram a interdependência entre a prática pedagógica e a postura compromissada com uma educação das relações étnico-raciais por parte das professoras de educação infantil. A compreensão dos diferentes caminhos percorridos por essas professoras para a construção desse perfil, seja via militância política, concepção educativa, experiência estética-corporal, religiosidade, entre outros, leva à identificação de processos subjetivos que permeiam a perspectiva de implementação da Lei 10.639/03 na educação infantil da rede pública municipal, com destaque para o protagonismo dos sujeitos sociais como qualificadores e multiplicadores desse debate nas suas instituições.

**Palavras-Chave:**

**Educação Infantil – Relações Raciais – Lei 10.639/2003 – Formação de Professores**